

ESCLEROTERAPIA DE HEMANGIOMA BUCAL: RELATO DE CASO

Bruno Miranda Vieira MACHADO, Reila Tainá MENDES, Caroline de Sousa BRANDÃO, Acir DIRSCHNABEL

O hemangioma é um tumor benigno comum caracterizado por proliferação das células endoteliais. É o tumor mais comum da infância, mas pode se apresentar em qualquer idade e em vários locais da mucosa bucal, como os lábios, mucosa jugal e língua. Paciente M. R. A. S., leucoderma, sexo feminino, 76 anos, com queixa relacionada à presença de raízes residuais na região ântero-inferior. Durante a anamnese a paciente relatou os seguintes distúrbios sistêmicos: hipertensão arterial (180/110 mmHg), hipertireoidismo e doença renal tratada com sessões de hemodiálise. Ao exame físico intrabucal observou-se uma lesão nodular arroxeada, bem delimitada, medindo aproximadamente 2 cm no maior diâmetro, localizada na mucosa jugal (lado E), positiva à diascopia. Como tratamento optou-se em realizar a escleroterapia com injeções intralesionais de oleato de etanolamina, diluído 1 ml em 9 ml de soro fisiológico. Desde a primeira aplicação, houve boa resposta da lesão, que foi regredindo gradativamente. Após a 4^a aplicação, observou-se a regressão parcial da lesão e a paciente relatou estar satisfeita esteticamente e sem queixas relacionadas à boca. O oleato de etanolamina mostrou-se eficaz no tratamento conservador do hemangioma bucal e não houve intercorrências entre o tratamento com escleroterapia e o tratamento dialítico realizado pela paciente.